



Fundação Terra Agora dá os primeiros passos na regeneração dos ecossistemas portugueses e procura novos Guardiões

Primeiro Projeto-Guardião em criação situa-se em Idanha-a-Velha num terreno com 1600 hectares

Tomar, 8 de julho de 2024 - A [Fundação Terra Agora](#) já está a avançar no seu compromisso com o restauro ecológico, tendo em marcha a regeneração de um terreno com 1600 hectares em Idanha-a-Velha, no distrito de Castelo Branco e procura, agora, novos terrenos e projetos-guardiões, projetos esses que serão orientados por uma entidade que se propõe a regenerá-los ao nível ambiental e social, envolvendo também a comunidade. Recentemente, os ministros do Ambiente dos países da União Europeia aprovaram a Lei do Restauro da Natureza, definindo como meta a recuperação de pelo menos 30% dos habitats em mau estado até 2030, 60% até 2040 e 90% até 2050, reforçando a importância da atuação urgente no terreno. Em Portugal, a **Fundação** está comprometida em recuperar e valorizar as paisagens naturais nacionais, contribuindo para o objetivo definido pela UE, e já pôs mãos à obra com as primeiras atividades através do projeto [Idanha-à-Vida](#), do guardião [PlantarFuturo](#).

Reconhecida pelo Governo português no início de 2024, a **Fundação Terra Agora tem como missão** adquirir terrenos, seja através da compra ou de doação, e neles promove projetos inovadores de conservação e regeneração da natureza, através de entidades que se tornam seus **Guardiões**. Os terrenos adquiridos não podem, depois, voltar a ser vendidos nem usados para quaisquer fins especulativos.

“A nossa principal missão após a aquisição dos terrenos é encontrar pessoas e comunidades dedicadas a preservá-los e regenerá-los ao longo das próximas gerações. A Fundação atua como alicerce, garantindo que têm todo o apoio necessário para criar e implementar projetos com grande impacto ecológico e socioeconómico. A par e passo, estaremos também ativos no campo da sensibilização e partilha de aprendizagens com a comunidade e as próprias escolas, assim como sendo agentes participativos que contribuam para a elaboração de novas políticas públicas”, explica **Ivan Sellers, presidente do Conselho de Curadores da Fundação Terra Agora**.

Neste projeto, desenvolvido pela empresa **PlantarFuturo**, pretende-se, a longo prazo, reunir os esforços e a sabedoria coletiva para promover a regeneração e o bem-estar ecológico, social e económico naquela biorregião.

“De momento, o projeto Idanha-à-Vida conta com uma equipa de nove profissionais dedicados a várias atividades regenerativas. Na área do restauro ecológico, e sob consultoria de Justin Roborg-Søndergaard, temos-nos dedicado à reflorestação do território e à produção de azeite em modo biológico com integração de animais de pasto. Na vertente socioeconómica, através de atividades artísticas, encontros e oficinas, esforçamo-nos por resgatar tradições e fortalecer os laços humanos. Visamos assim valorizar a comunidade existente e criar novas e atrativas oportunidades sociais e económicas que restaurem a esperança e o sonho neste território envelhecido e despovoado”, refere **Flávio Sambento, gestor do projeto Idanha-à-Vida**.

Com planos de crescimento, a Fundação Terra Agora continua ativamente à procura de novos terrenos, grandes ou pequenos, para expandir a sua atuação, e de entidades e projetos-guardião alinhados com os seus objetivos. Através de um modelo de propriedade perpétua, a Fundação oferece o enquadramento legal para que o trabalho de conservação e regeneração possa ser feito sem interrupções ou perturbações. Os projetos-guardião devem apresentar retornos num horizonte de 175 até 300 anos em cinco tipos de capitais – natural, social, humano, construído e financeiro – fomentando o desenvolvimento local regenerativo, e a Fundação Terra Agora presta apoio para a sua elaboração.

Sobre a Fundação Terra Agora:

A Fundação Terra Agora, criada em 2023, ocupa-se da conservação e regeneração dos ecossistemas terrestres, oferecendo um modelo de propriedade perpétua em que seres humanos atuam como guardiões da vida, numa ação conjunta com as comunidades locais. Para tal, a Fundação adquire bens, por compra ou doação, que não voltarão a ser vendidos ou utilizados para fins especulativos e que são cuidados e usufruídos por entidades-guardiãs responsáveis pela sua regeneração ecológica e socioeconómica.

Assessoria de Imprensa

Mariana Braga
T: 962 675 703
E: mariana.braga@the-square.co

Marta Carvalho
T: 968 546 779
E: marta.carvalho@the-square.co